



1º de maio – Dia Internacional do Trabalho 121 anos de comemoração



Rogério Gomes discursa para trabalhadores em ato em frente a Catedral de Brasília.

O trabalhador é, na sua essência e em primeiro lugar, um ser humano, e, portanto, deveria ser tratado como tal, mas não é o que sempre acontece. Muitos trabalhadores são avaliados pela força de trabalho que representam, em função de sua produtividade, totalmente dispensáveis se não são interessantes do ponto de vista capitalista, que cega muitos EMPRESÁRIOS E PATRÕES BRASILEIROS.

Há ainda a seleção natural trazida pelo avanço tecnológico que massacra os que não se reciclam, apesar de serem, muitas vezes, até mais capacitados para a execução da função. Perdem arbitrariamente seus postos de trabalho e emprego para uma geração mais graduada ou para alguns companheiros com mais sorte e preparo.

Tanto se ouve dizer em transformação, conscientização, formação e requalificação, cursos e mais cursos através do processo educativo, mas, onde está o emprego?

Mais absurdo que a falta de oportunidade e de políticas públicas de geração de emprego, foi o resultado do projeto de lei Cidade Limpa, de autoria do prefeito Gilberto Kassabi de forma impensada, com o argumento de acabar com a poluição visual da capital determinou a retirada de todos os outdoor que segundo ele "causavam poluição visual à cidade". A iniciativa

contou foi aprovada pelos vereadores na Câmara Municipal e teve desdobramento muito pior do que o esperado pelo jovem prefeito, deixando milhares de trabalhadores sem emprego, aumentando ainda mais o índice de desemprego na nossa cidade.

Dessa forma fica a pergunta: será que o atual prefeito de São Paulo está realmente preparado para o cargo que exerce?

Temos visto que algumas de suas atitudes são descontroladas e desastrosas, como no caso em que agrediu um cidadão na inauguração de um posto de saúde na cidade. Além disso, essas atitudes remam na contra mão do progresso paulistano, pois não contribuem em nada para o crescimento do município, gerando desemprego e o fechamento de empresas como acontece no setor de propaganda e marketing. E a conta do descalabro vai sempre ficando com os trabalhadores. Outra pergunta: que proposta a PMSP tem para esses trabalhadores? Até agora, nenhuma!

É triste ver que nesse Dia do Trabalhador não teremos nada o que comemorar. Temos sim é que protestar contra autoridades que desvirtuam o papel de representantes do povo. 1º de Maio de 2007 Dia do Trabalhador, emprego, salário e justiça social.

Rogério Gomes - é o presidente da Fethesp.

Sindicalismo é coisa séria

A história é uma grande roda que se repete ao longo do tempo. Ao lembrar algumas passagens da carreira de sindicalista Américo Gomes, dá para notar que o jargão, repetido muita e muitas vezes, sobre a história é verdadeiro. No início da década de 70, por exemplo, uma das bandeiras de luta do sindicalista foi pela reabertura dos cassinos no país. Clandestinamente todo mundo sabe que sempre funcionou, e quem tem dinheiro e não quer correr riscos vai fazer uma fezinha em Las Vegas ou no vizinho Uruguai.

Quem acompanha o noticiário percebe que no terceiro milênio a coisa não mudou muito. Os Bingos, sinônimo de cassino, continuam em evidência. Na clandestinidade vão corrompendo autoridades, policiais e o pior: explorando mão-de-obra quase escrava. Américo estava anos à frente, pois, já na época, enxergava estes problemas.

À frente da FETHESP Américo sempre foi incansável em sua luta. Consciente de que representamos um dos setores de circulação de riquezas que mais cresce e crescerá nos próximos anos, a indústria do turismo e da hospitalidade, ajudou a criar mais de 80 sindicatos que hoje são os guardiões do direito dos trabalhadores que atuam no setor do turismo e hospitalidade no Estado de São Paulo.

Américo foi juiz classista no TRT – SP e nunca se furtou às suas responsabilidades quando analisava causas de interesse dos trabalhadores. Por ser um pai zeloso e um sindicalista incansável que sempre batalhou por um País melhor, Américo desperta no meio sindical um exemplo a ser seguido e reverenciado. Nele encontramos a "picada" de um caminho a ser trilhado e a força necessária para lutarmos por um "entidades sérias, pois, "sindicalismo é coisa séria".



Américo Gomes: "O exemplo a ser seguido e reverenciado".

Brasil é o 7º principal destino para eventos no mundo

País conquistou quatro posições no ranking da ICCA e se consolida internacionalmente; São Paulo destaca-se e novas cidades entram na lista



Evento Internacional movimentou a economia e também gera empregos na nossa categoria. Na foto, o evento do mundo da moda que teve a participação do SEIBCSSP.

O Brasil é o 7º no ranking dos 10 países que mais recebem eventos no mundo: com 207 encontros internacionais sediados no ano passado, o País garantiu a 7ª posição no ranking 2006 da ICCA (International Congress and Convention Association), a principal associação internacional do segmento. O relatório, divulgado na quarta-feira, 11 de abril, revela que o País ganhou quatro posições em relação a 2005, ano em que realizou 145 encontros. O Brasil ainda se manteve como o melhor colocado entre todos os países latino-americanos e o segundo melhor das Américas – atrás apenas dos Estados Unidos.

Para a ministra do Turismo, Marta Suplicy, esse desempenho atesta o acerto das políticas do ministério e do programa de apoio à captação de eventos internacionais para o Brasil, desenvolvido pela Embratur (Empresa Brasileiro de Turismo). “O Brasil compete hoje em

pé de igualdade com tradicionais destinos de eventos no mundo. O trabalho que a Embratur realiza no exterior junto a tomadores de decisão de grandes eventos internacionais encontra suporte na constante melhoria da infraestrutura turística nacional, executada pelo ministério”, avalia. Desde 2003 – quando foi criado o Ministério do Turismo e a Embratur passou a cuidar exclusivamente da promoção, marketing e apoio à comercialização do Destino Brasil no exterior, trabalhando com uma diretoria inédita de Turismo de Negócios e Eventos – o País tem ganhado destaque internacional no segmento de eventos. Para ser ter uma idéia, nos últimos cinco anos, o Brasil conquistou nada menos do que 14 posições no ranking da ICCA por número de eventos. Em 2002 ocupava o 21º, com 59 encontros.

Outra boa notícia foi dada a partir do ranking de eventos por cidades, que incluiu, pela

primeira vez, os seguintes destinos: Fortaleza (CE) e Brasília (DF), ambas com 11 encontros cada; Florianópolis (SC), 08; Curitiba (PR) e Campinas (SP), 06 eventos cada. Salvador (BA), listada pela primeira vez em 2005, aparece com 17 encontros. Já entre os tradicionais destinos de eventos do País, São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ), a capital paulista registrou 54 encontros e o Rio, 48. A presidente da Embratur, Jeanine Pires, atribui a colocação do Brasil e a maior pulverização dos eventos por diferentes destinos nacionais a três fatores: “Temos uma política que apóia as cidades brasileiras a disputar de igual para igual a candidatura de um evento internacional; o Brasil alia infraestrutura qualificada e oferta turística diversificada; há uma maior profissionalização da iniciativa privada, por meio dos Convention & Visitors Bureaux e demais entidades do segmento”.

No ranking dos eventos

1º – Estados Unidos.....	414
2º – Alemanha.....	334
3º – Reino Unido.....	279
4º – França.....	269
5º – Espanha.....	266
6º – Itália.....	209
7º – Brasil.....	207
8º – Áustria.....	204
9º – Austrália.....	190
10º – Holanda.....	187
18º – São Paulo (SP).....	54
26º – Rio de Janeiro (RJ).....	48
72º – Salvador (BA).....	17
107º – Fortaleza (CE).....	11
107º – Brasília (DF).....	11
148º – Florianópolis.....	08
185º – Curitiba (PR).....	06
185º – Campinas (SP).....	06

Para Rogério Gomes, presidente da Fethesp, a colocação de São Paulo no ranking brasileiros mostra que além do Ministério do Turismo o governo do Estado também está conseguindo cumprir suas metas em relação ao turismo internacional. “Estamos trazendo mais turistas estrangeiros e, por consequência, melhor distribuindo o gasto desses visitantes pelas cidades do Estado. Isso ajuda a aumentar o nível de emprego no setor, completa. De acordo com a ICCA, um evento é internacional quando é itinerante por pelo menos três países, tem periodicidade fixa e conta com o mínimo de 50 participantes. Em junho deste ano, a entidade irá divulgar um segundo relatório, cujo a novidade será o ranking por número de participantes em eventos.

Emprego tem desempenho positivo em todos os setores da economia

O Brasil gerou, em fevereiro, 148.019 empregos com carteira assinada, o que representa um crescimento de 0,53% em relação ao mês anterior, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (Caged). Todos os setores da economia apresentaram desempenho positivo e, em termos geográficos, o Sudeste foi a região com maior

expansão de postos de trabalho.

Entre os setores com maior geração de empregos, o destaque é o de serviços, que criou 62.828 novos postos em fevereiro. A expansão foi atribuída a fatores sazonais, como o início do ciclo escolar, e a atividades ligadas ao turismo, especialmente os serviços de alojamento e entre as regiões, o Sudeste lidera com a criação de 110.306 postos;

São Paulo (+ 83.410 postos), Minas Gerais (+ 17.452) e Santa Catarina (+ 14.683) são os estados que mais abriram postos de trabalho, enquanto Pernambuco (-16.188 postos) e Alagoas (-10.897 postos) reduziram o número de trabalhadores com carteira assinada.

São Paulo é o destaque, com a criação de 30.300 empregos. Em fevereiro, a elevação do em-

prego nos aglomerados urbanos foi menor do que no interior (+73.081) por influência positiva das atividades agroindustriais, especialmente da cana de açúcar. O interior de São Paulo também foi responsável pela maior geração de empregos (+52.110).

Sistema Mediador

Sindicatos já podem acessar acordos e convenções via internet

Desde o dia 12 de abril, as entidades sindicais de cinco estados já podem depositar acordos ou convenções coletivas no Ministério do Trabalho e Emprego via internet. O novo sistema, denominado Mediador, já está à disposição dos usuários de Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Ceará e Amazonas.

Ao final da implantação do sistema Mediador, prevista para o mês de maio desse ano, ele concentrará todas as convenções e acordos coletivos firmados pelos sindicatos brasileiros e formará um banco de dados inédito no país.

O sistema Mediador será aberto à consulta pela sociedade, possibilitando ao trabalhador e ao empregador acesso direto ao conteúdo das negociações coletivas de suas respectivas categorias, como por exemplo, os benefícios acertados entre as partes, o reajuste definido, enfim, todas as cláusulas negociadas na data-base. Essa consulta estará disponível a nos estados onde está sendo implantado.

A consulta será feita na página inicial do MTE (www.mte.gov.br), por estado, CNPJ e nome da entidade. "O trabalhador vai poder co-

brar mais do seu sindicato e as entidades poderão ter um banco de dados valioso para as negociações", disse Ana Paula Cerca, chefe de gabinete da Secretaria de Relações de Trabalho, responsável pelo desenvolvimento do Mediador. "Ele propiciará mais agilidade e transparência aos procedimentos" garantiu Paula Cerca.

O Mediador é um módulo do Sistema Integrado de Relações do Trabalho - SIRT, desenvolvido pela Secretaria de Relações do Trabalho (SRT), que começou a ser implantado com a Campanha de Atualização das Informações Sindicais, em 2005. Os pilotos servirão para o aprimoramento do sistema, tanto pelo MTE quanto pelas entidades sindicais.

A proposta do Mediador é facilitar o cumprimento da determinação do artigo 614 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que prevê, para fins de registro e arquivo, que os instrumentos coletivos sejam depositados no MTE. Por decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o registro e o arquivo do acordo coletivo no Ministério do Trabalho e Emprego constituem condição de validade e eficácia da negociação.



Em parceria com DRT, Fethesp testa o Sistema Mediador

Na área de turismo e hospitalidade, a Fethesp tornou-se a fazer a digitalização de convenções coletivas.

Há 17 anos como advogada da Fethesp, Marilene Rodrigues, é a responsável pela elaboração das convenções coletivas da entidade e de seus filiados, e está averiguando as falhas e dificuldades do novo sistema que veio para agilizar o registro das convenções coletivas, facilitar a conferência e consistência dos dados dos sindicatos negociantes e o fácil acesso a todos os interessados. O sistema para consultas está disponível no endereço do Ministério do Trabalho (www.mte.gov.br/sistemas/mediador/default.asp).

Para apresentar o novo sistema a Fethesp reuniu, no dia 13 de abril, os filiados e sindicatos patronais, para uma palestra na DRT/SP.

Número de trabalhadores terceirizados aumentou sete vezes em 20 anos em São Paulo

O número de trabalhadores terceirizados em empresas privadas no Estado de São Paulo aumentou sete vezes em 20 anos, segundo estudo realizado pelo economista e professor da Unicamp Márcio Pochmann.

O levantamento revela que o total de trabalhadores terceirizados no Estado passou de 60,4 mil para 423,9 mil entre 1985 e 2005.

O estudo mostra que, nestes 20 anos, o Estado de São Paulo foi responsável pela criação de três milhões de empregos formais, sendo que 12,1% das ocupações foram geradas nos empreendimentos envolvidos com a terceirização

de mão-de-obra.

O ritmo de crescimento das empresas de terceirização foi ainda mais expressivo. No período, aumentou quase 25 vezes, passando de 257 para 6.308.

Novo ambiente — A forte expansão das empresas de terceirização ocorreu principalmente a partir da implantação do Plano Real, em 1994. Segundo Pochmann, basicamente dois fatores estimularam a terceirização a partir deste período.

De acordo com o economista, o setor privado passou a conviver com baixa inflação, porém vinculada ao ambiente macroeconômico desfavorável, influenciado por altas taxas de juros, valorização cambial e carga tributária ele-

vada.

Além disso, as empresas brasileiras foram pressionadas pelo avanço da abertura comercial e financeira indiscriminada, sem mecanismos compensatórios adequados, como uma política industrial e comercial.

"A terceirização apresentou-se como uma iniciativa mais fácil e imediatamente adotada pelas empresas para diminuir os custos de contratação da mão-de-obra."

Entretanto, a terceirização do setor privado, segundo Pochmann, "contribuiu para diminuir direitos, especialmente dos trabalhadores que até então não eram subcontratados, e precarizar postos de trabalho definidos

por condições e relações de trabalho tradicionais nas micro e pequenas empresas, muitas delas na informalidade".

"Dois a cada três trabalhadores terceirizados recebem no máximo até dois salários mínimos", acrescentou o economista.

Para evitar a precarização do emprego, Pochmann defende o avanço na regulação pública do trabalho. "A legislação precisa avançar para incluir diferentes modalidades de contratação e nesse sentido garantir um parâmetro mínimo para que todos possam ter seus direitos protegidos."

Cartas



São Paulo, 9 de abril de 2007.

Ilmo. Sr.
DD. Diretor Responsável pelo Jornal "FETHESP".

Agradeço gentileza envio exemplar nº 22 do Jornal "FETHESP". Parabéns realizadores. Contínuo êxito atividades.

Antonio Salin Curiati

São Paulo, 16 de abril de 2007.

São Paulo, 4 de Abril de 2007.

Prezado Senhor.

Acuso e agradeço o envio de Jornal da FETHESP — "Especial Mulher" e aproveito oportunidade para colocar o Gabinete à Vossa disposição.

Atenciosamente.

Lelis Trajano
Deputado Estadual

Ilustríssimo Senhor Rogério Gomes
Diretor Responsável da FETHESP.
Rua Tangará, 220 - Vila Clementino - 04019-030 - São Paulo - SP

São Paulo, 1 de Abril de 2007.

À FETHESP

Queremos agradecer o envio do "Jornal da FETHESP", para que possamos tomar conhecimento das atividades desenvolvidas por esta entidade. Gostaríamos muito de continuar recebendo os futuros exemplares.

Aproveitamos, também, o momento para nos colocarmos à disposição, em tudo aquilo que for de interesse desta entidade representativa.

Atenciosamente.

Davi Zaia
Deputado Estadual

Ofício GAM 111/-07

Senhor Diretor

Cumpre-nos informar que recebemos o Jornal da FETHESP Edição nº 22 – Especial Mulher e queremos parabenizá-los pela Matéria "Assédio Moral no Trabalho. Denuncie".

Aproveitamos a oportunidade para enviar a cartilha sobre Assédio Moral, elaborada em nosso mandato a partir da aprovação da Lei 12.250.

Certos de poder estar colaborando na conscientização e pela extinção desse mal, que tem que acabar, nos despedimos colocando nosso gabinete sempre à disposição. Atenciosamente
Deputado Antonio Mentor – PT - SP

Ilustríssimo Senhor Rogério Gomes
DD Precedente da Federação dos Empregados em Turismo e Hospedagem do Estado de São Paulo
Rua Tangará, 220 - Vila Clementino.- 04019-030 - São Paulo - SP

Cartas com comentários, críticas e sugestões para esta sessão devem ser enviadas para Rua Tangará, 220 - Vila Clementino.- 04019-030 - São Paulo - SP

Confederação

Contratuh lança Guia Parlamentar

A CONTRATUH apresentou aos seus filiados o seu mais novo produto: Trata-se do Guia Parlamentar dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade.



O documento reúne as proposições de interesse das categorias representadas pela CONTRATUH que estão tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

As matérias estão organizadas por assuntos de interesse das categorias. Há proposições específicas de todas as áreas representadas pela CONTRATUH, exceto a área de Lavanderias e Similares sobre a qual não constam matérias tramitando no Congresso Nacional.

Há também proposições referentes às campanhas institucionais da CONTRATUH como a de combate à exploração sexual de

crianças e adolescentes.

Com o guia parlamentar, é possível identificar o número da proposição, seu autor, a ementa, um resumo da matéria e sua situação na Câmara ou no Senado. Com este trabalho, a CONTRATUH acredita estar contribuindo para as ações sindicais do Grupo Turismo e Hospitalidade junto ao Congresso Nacional, com vistas a aperfeiçoar a representação do trabalhador do Grupo, a partir do monitoramento das iniciativas de lei que dizem respeito aos pleitos e interesses dos nossos representados.

Mãe
Que a beleza das flores, a doçura do mel, o brilho das estrelas envolvam você hoje e que você continue irradiando este amor e esta alegria que você sempre nos ofereceu!

Feliz dia das Mães

Uma homenagem do
Sindicato dos Empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo, Guarulhos, Barueri, Diadema e São Caetano do São, Estado de São Paulo.

José Alves Amorim
- Presidente

Jornal da FETHESP

É uma publicação da **Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo** - Rua Tangará, 220 - Vila Clementino - CEP 04019-030 - São Paulo - SP Fone (011) 549-7799 Fax (011) 549-8228 E-mail — fethesp@fethesp.com.br —

Home Page - WWW.FETHESP.COM.BR
Diretoria — **Presidente:** Rogério José Gomes Cardoso, **Vice-presidente:** Américo Gomes da Silva, **1º Secretário Geral:** Elisson Zapparioli, **2º Secretário Geral:** Sérgio da Silva Paranhos, **1º Tesoureiro:** Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, **2º Tesoureiro:** Dagmar Roberto de Lima, **Diretor Social e do Patrimônio:** Manoel Meças Porto, **Diretor de Assuntos Sindicais:** José Augustinho dos Santos, **Diretor de Relações Internacionais:** Antonio Canelli

de Freitas, **Diretor de Comunicação:** Antonio Rodrigues Gomes, **Diretor de Planejamento:** Waldemar Nerath Filho, **Suplentes** — Pedro Francisco de Siqueira, Jean Carlos da Silva, José Lourenço Pereira, Donizete Aparecido Passador, Maria Aparecida Alves Cardoso, Sebastião Inácio Filho dos Santos, Celso Silvério Ferreira, **Conselho Fiscal** — Ruthemberg R. de Moura, Roselaine Ferreira Alves da Silva, João Mendonça da Silva Filho, **Suplentes** — Pablo Rodrigues de Lima, Flávio Augusto

Benedini Wagner Sebastião Pereira Leite, **Delegados à Confederação** — Rogério José Gomes Cardoso, Américo Gomes da Silva, **Suplentes** — José Augustinho e João Mendonça da Silva Filho.

Produção: Parágrafo Travessão Com. e Marketing, S/C Ltda
Impressão: JCL Fone: (011) 35996626
Jorn. Resp. Benedito Ap. da Silva MTB 17.598. Fone: 9431-9120

Na base

Siemaco Suzano aperta cerco às irregularidades

Na região de atuação do Siemaco de Suzano, algumas instituições beneficentes, filantrópicas e religiosas, não estão cumprindo o acordo coletivo de trabalho firmado entre a Fethesp e os sindicatos de trabalhadores e patronais da categoria. Para fazer valer os direitos dos trabalhadores, o Sindicato, junto com a Fethesp, está buscando o diálogo junto às entidades. “Estamos tentando fazer as entidades entender que fugir às suas obrigações é um péssimo caminho”, explica Carlos José da Silva, presidente do Sindicato. Além de desrespeitar os direitos trabalhistas, elas ainda estão mantendo funcionários descontentes e em breve terão que arcar com as multas e processos trabalhistas, pois vamos exigir respeito ao que foi acordado, alerta.

Recentemente fiscais do trabalho aplicaram uma multa de R\$ 11 mil a uma instituição que se recusava a fornecer o tíquete refeição, cláusula acordada na Convenção da categoria, recor-

da Carlos. Para burlar as leis trabalhistas, algumas instituições, principalmente no Alto Tietê, apelam para o nepotismo. Estes trabalhadores têm direitos e o Sindicato está com o departamento jurídico pronto para quem quiser brigar por seus direitos, avisa Carlos.



Carlos José da Silva

Foto: Arquivo

Siemaco toma posse no COMTUR

O Siemaco Suzano, como legítimo representante dos trabalhadores na região, tomou posse, no dia 13 de abril, no Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). O Objetivo do Conselho, criado pela Prefeitura de Suzano, é transformar o turismo em importante atividade econômica geradora de negócios e empregos.

SEECLAG vai à Justiça contra demissão de diretores



Celso Silvério

O SEECLAG, que representa os interesses dos trabalhadores de Edifícios, empregados de Empresas em Compra e Venda de Imóveis no Guarujá e Ber-

tioga, está apelando a Justiça para acabar com a radicalização dos empregadores do setor de edifícios em Bertioga e Guarujá. De acordo com Celso Silvério Ferreira, presidente do Sindicato, alguns empregadores estão perseguindo e até demitindo por justa causa os diretores do Sindicato.

Em total afronta ao SEECLAG, alguns empregadores reunidos, em assembléia com o sindicato patronal, rejeitaram o reajuste de 5,5% que foi concedido às categorias similares em Santos, São Vicente, Praia Grande e Cidades do Litoral Norte do estado. Com isso fomos à Dissídio e esperamos a decisão da Justiça, argumenta Celso.

Sindibeneficente ABC inaugura nova subsede em Bragança Paulista

Priorizando o atendimento dos trabalhadores de sua base territorial o Sindibeneficente dará um presente, este mês, aos trabalhadores da região de Bragança Paulista. Este mês (maio) inaugura uma subsede novinha em folha.

A nova subsede já abre com atendimento nos departamentos odontológico, jurídico e de homologações e irá oferecer curso de informática e salão de beleza para os associados (as), além de departamento administrativo onde serão tratados todos os assuntos pertinentes “a relação Capital x Trabalho. Segundo Raimundo Nonato, tesoureiro do sindicato, a nova subsede além de trazer benefícios à categoria, fará um trabalho intenso na base territorial corrigindo os problemas encontrados, priorizando o cumprimento das normas coletivas de trabalho contidas na nossa convenção. “Nosso Sindicato esta fazendo a lição de casa, andando ao lado dos nossos companheiros (as) e a nova subsede traz o Sindibeneficente para perto da categoria”.

Outra Iniciativa para o mês de maio é a criação do Departamento Sindical da Condição Feminina e Di-



Rogério Cardoso, presidente do Sindibeneficente ABC.

reitos da Mulher. O Mulheres, como será chamado o novo departamento será o departamento responsável pelo desenvolvimento das políticas relacionadas à mulher, além de criar e desenvolver projetos de interesse feminino.

A condução do Mulheres estará a cargo das diretoras, Ozana, Sandra e Benedita, que, segundo Rogério Cardoso, presidente do Sindicato, têm competência de sobra para conduzir as ações do departamento. “Confio nas minhas diretoras, sei que farão um importante trabalho em prol de todas as mulheres”, finaliza.

Apesar do apagão aéreo, setor de turismo comemora

Segundo levantamento do Conselho Mundial de Viagens e Turismo, os atuais problemas no tráfego aéreo brasileiro “não deverão diminuir o ritmo do crescimento do turismo no país” disse Luise Oram, porta-voz da entidade. Agências de viagens européias ouvidas pela BBC Brasil concordam com o CMT. “Até agora não tivemos muitas reclamações de clientes”, diz Antje Guenther, porta-voz da DER, uma das maiores redes de agências de viagens da Alemanha. Ela não acha que as interrupções nos vôos brasileiros afetarão as reservas para o Brasil. Esta também é a opinião de Anke Bergmeier, da agência Viventura em Berlim, especializada em viagens

para o Brasil e América do Sul. “Por enquanto está tudo tranqüilo”, diz ela.

Para o Sindicato dos Empregados em Empresas de Turismo, entidade que representa os interesses dos trabalhadores do setor no Estado de São Paulo, o ritmo é de normalidade. As homologações, nos três primeiros meses do ano, vêm sendo em ritmo normal, diz Luiz Vecchia presidente do SEETUR. “Em março houve um acréscimo por conta da incorporação de uma agência por outra e os demitidos eram, em sua maioria, do setor administrativo”. A situação anda tão boa que os pacotes para o dia 1º de Maio já estão quase todos vendidos, comemora Vecchia.

Fethesp em movimento

A diretoria da Fethesp não pára. Está sempre em movimento para defender os interesses dos trabalhadores da categoria no Estado de São Paulo. Por motivos diversos, durante os meses de março e abril a mobilização atingiu várias cidades. Veja a seguir:

- São José do Rio Preto - Pauta unificada de beneficente do interior – Rogério / Agosto.
- São José dos Campos - contra fundação de sindicato de beneficente – Rogério / Agosto / Homero.
- Votuporanga - Processo de regularização do sindicato - Rogério/ Agosto.
- Araçatuba - Visita ao sindicato filiado
- Piracicaba - contra fundação de sindicato beneficente – Rogério / Agosto / Homero.
- Bauru - Visita ao sindicato filiado – Rogério / Agosto.
- Cotia - Visita ao sindicato filiado – Rogério.
- Bragança Paulista - trabalhos desenvolvidos na base territorial – Rogério / Agosto.
- Marília - Visita a nova sede do Sindimar – Rogério.

Feira Internacional de beleza recebe 61 mil visitantes

Aconteceu em São Paulo, entre os dias 13 e 16 de abril a 6ª edição da Hair Brasil – Feira Internacional de Beleza, Cabelos e Estética. O Sindicato dos Empregados em Institutos de Beleza e Cabeleiros de Senhoras de São Paulo e Região (SEIBCSSP) esteve presente ao evento com um stand que funcionou na rua M-22. A principal atividade do SEIBCSSP, que também era um dos patrocinadores do evento, foi informar aos participantes os benefícios que o sindicato oferece aos trabalhadores do setor. Foram entregues cerca de 7.200 panfletos que atingiram, principalmente os de outros Estados onde a categoria ainda não está totalmente organizada.

Com ajuda da CONTRATUH o SEIBCSSP está incentivando a criação de sindicatos em vários estados. Bahia, Paraná, Tocantins, Ceará e Rio de Janeiro são os locais onde o processo está mais adiantado, conta Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, presidente do SEIBCSSP.



Acima a movimentação em frente ao stand do Sindicato. No destaque as diretoras do SEIBCSSP.

O evento aconteceu no Expo Center Norte por onde passaram cerca de 61 mil pessoas que também viram shows e palestras com artistas importantes da MPB e profissionais influentes no mundo da beleza.



Morte em Goiás coloca formol no centro das discussões

Proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) a escova de formol continua sendo utilizada nos salões de beleza pelo país afora. Para Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, presidente do SEIBCSSP, existem produtos de qualidade que desempenham o mesmo papel, porém a diferença é o preço. Na tentativa de ganhar dinheiro fácil, o proprietário do salão, utiliza produtos com formol, mais barato, e que causa danos à saúde dos trabalhadores podendo

provocar internações hospitalares com seqüelas irreparáveis.

O combate ao uso do formol em produtos que prometem deixar os cabelos lisos foi um dos principais temas da feira Hair Brasil, que aconteceu em São Paulo, entre os dias 13 e 16 de abril. No último dia do evento, técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deram uma palestra sobre o uso inadequado da substância. Em março, uma mulher morreu após fazer escova progressiva em

Goiás. Três dias após aplicar o produto durante a técnica de alisamento, a dona de casa Maria Eni da Silva, de 33 anos, teve uma reação alérgica e uma intoxicação causou sua morte.

O SEIBCSSP em parceria com a ANVISA, quando toma conhecimento da utilização deste procedimento solicita a inspeção fiscal no local denunciado. Em alguns casos, o local pode até ser lacrado, explica Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister.

Negligência facilita ação de empresas clandestinas no setor de elevadores

É comum as pessoas menosprezarem os acidentes que ocorrem em elevadores. Só para citar, no mês de março ocorreram dois graves acidentes. Em um deles o Pedreiro José Mindóia morreu quando trabalhava em um prédio no bairro da Liberdade e no outro um garoto de 7 anos perdeu parte da perna. Foram apenas dois porque só estes foram divulgados. Sabemos que existem vários casos graves que ocorreram e não são notícias na imprensa. Todos esses acidentes só ocorrem por irregularidades

nas empresas.

Desde 1995 quando foi fundado o Sindicato dos Empregados nas Empresas de Conservação, Manutenção e Assistência Técnica de Elevadores e Similares do Estado de São Paulo, viemos lutando contra essas irregularidades casos como estes vêm sendo denunciados. Muitas empresas de elevadores funcionam apenas com um funcionário. "Aí é onde acontece o famoso "acumulo de funções", pois o funcionário tem que se dobrar em dez, sendo o motorista, o mecânico, o

montador, etc", denuncia Augustinho, diretor do SEECMATESP". Para superar as expectativas da empresa. Os funcionários trabalham sem nenhum equipamento de proteção ou CIPA, finaliza.

Como a maioria dessas empresas, além de não ter registro no CONTRU, são clandestinas, fica difícil uma ação direta do Sindicato ou do Ministério do Trabalho. Por isso a participação a ajuda dos funcionários é de fundamental importância. Só assim vamos acabar com as irregularidades, finaliza Augustinho.

Regulamentação da categoria mobiliza SEIBCSSP

Nas comemorações do dia 1º de Maio na Capital, as três principais As companheiras do SEIBCSSP estão acompanhando com muito interesse o desenrolar do Projeto Lei Nº 6846/02.

O projeto, de autoria do deputado Marcelo Teixeira (PSDB-CE), pede a regulamentação da profissão de cabeleiro e já se encontra em caráter conclusivo na Comissão de Cidadania e Justiça, da Câmara dos Deputados.

No dia da votação, é muito provável que uma caravana da nossa categoria esteja em Brasília, diz Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, presidente do SEIBCSSP. Para termos força, também contamos com participação dos companheiros da Fethesp, conclui.

Máfia dos bingos faz vítima no STJ

O Ministro Paulo Medina deve pedir afastamento do Superior Tribunal de Justiça. Ele diz estar constrangido após o vazamento da gravação afeita pela Polícia Federal, onde é flagrado anunciando o voto num caso onde era o relator. Medina, que é investigado por vender sentença à máfia dos bingos, chegou a orientar a defesa do réu.

Em São Paulo a Polícia Federal, com ordem judicial fechou diversas casas de Bingos e apreendeu inúmeras máquinas caça níquel. Para Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões, o Sindicato que representa os interesses dos trabalhadores da categoria, "a grande preocupação do sindicato é com o pagamento dos direitos dos trabalhadores, independente de a categoria existir ou não".

A preocupação de Elisson procede, pois se as casas de bingo vierem a ser consideradas ilegais, os trabalhadores ficam à margem da legislação.

As poucas casas que ainda estão abertas, funcionam a base de liminares que, segundo o ministério público, deverão ser cassadas em tempo recorde.

De acordo com Elisson, o Sindiversões vai esperar o desenrolar da situação para ver que providências legais poderão ser tomadas para garantir os direitos dos trabalhadores.

Não é só nas férias que o trabalhador tem direito ao lazer

Colônia de Férias da Fethesp

Av. dos Sindicatos, 625 — Vila Mirim — Praia Grande—SP

Diárias com café da manhã, almoço e jantar

- ▣ Associados : R\$ 30,00
- ▣ Convidados e Conveniados : R\$ 35,00
- ▣ Outros : R\$ 40,00

RESERVAS

13-3494.2579



No alto as dependências da Colônia. Ao lado o mapa de como chegar no local e acima vista da orla marítima.

O que está para mudar na legislação trabalhista

A Super-Receita entra em operação no dia 2 de maio

Com quase um ano de atraso, a Super-Receita entra em ação no próximo dia 2 de maio, com a fusão da Secretaria de Receita Previdenciária à estrutura da Receita Federal. Subordinada ao Ministério da Fazenda, o órgão terá cerca de 30 mil servidores com o objetivo de trabalhar “no combate” à sonegação de tributos federais, o que agora inclui a contribuição previdenciária.

Aos contribuintes, a promessa do governo é a de que a Receita Federal do Brasil deverá “reduzir a burocracia” para obtenção de certidões, segundo o titular da secretaria, Jorge Rachid, com a emissão de uma única certidão de débitos fazendários e previdenciários.

“No mesmo local também poderá ser feito o parcelamento de débitos, entre outras operações”, diz o secretário, ao citar que os dados referentes à contribuição previdenciária e aos tributos federais ficarão reunidos num único banco de dados, “cujo a integração se dará de forma gradativa”.

As operações de fiscalização serão feitas de forma conjunta

e a integração permitirá que o trabalho no mesmo espaço físico “facilite a escolha dos que devem ser fiscalizados”, segundo Rachid, “e o combate mais efetivo à sonegação”.

Anunciada em meados de 2006, a Super-Receita começou a ser implantada no segundo semestre, mas encontrou resistências no Congresso e só foi aprovada no mês passado, pela lei 11.457, de 16 de março.

A nova estrutura deve contribuir para a continuação de resultados recordes de arrecadação de tributos federais. Em março, por exemplo, o resultado registrou um recolhimento de R\$ 33,6 bilhões. Um recorde para o mês de março, segundo a Receita.

Enquanto a receita previdenciária somou R\$ 11,63 bilhões, com aumento real de 12,52% (descontada a inflação pelo IPCA) em relação a igual mês de 2006. No primeiro trimestre do ano o INSS acumula R\$ 34,094 bilhões, alta real de 10,95% sobre o período anterior, segundo divulgou a ainda Secretaria de Receita Previdenciária.

O caminho da humilhação no INSS

Programa estipula prazo máximo para licença saúde de trabalhador. Mas muitos são obrigados a voltar ao trabalho ainda doentes

Que o sistema nacional de saúde está doente e necessitando de solução rápida, imediata e intervencionista das autoridades públicas, ninguém nega. O que não dá ar admitir é que apenas o trabalhador fique com as contas dos prejuízos muitas vezes causados por fraudes e abusos na elaboração de laudos falsos, que dão altas a trabalhadores ainda gravemente enfermos. É o que está acontecendo com o programa “Alta Programada” criado para esvaziar as filas do INSS.

A “Alta Programada” funciona da seguinte maneira: depois

do exame inicial para verificar as condições da concessão do benefício, o perito do INSS fixa previamente a data a partir da qual o pagamento deve ser interrompido. O problema é que, em muitos casos, na data marcada, o segurado continua incapacitado. O Ministério Público Federal já entrou no caso e em vários estados a trabalhadores questionam os métodos. Em Minas o INSS foi obrigado a suspender o programa, já que na volta ao trabalho muitos trabalhadores eram humilhados por ainda estarem incapacitados.

Salário família

Salários até R\$ 449,93 = R\$ 23,08 por filho
Salários de R\$ 449,94 à R\$ 676,27 = R\$ 16,26 por filho

As comemorações do 1º de maio na Capital



As centrais sindicais reuniram mais de três milhões de pessoas para comemorar o dia do Trabalhador. Na maior concentração no Campo de Bagatele, na Zona Norte a Força Sindical (foto acima) reuniu 2 milhões de pessoas. As pessoas foram atraídas pelo show e sorteio de brindes, entre eles casa e carros.

No centro velho da Cidade, (foto ao lado), a CUT reuniu 1 milhão de pessoas num mega-show que teve muita segurança.

Debate político só aconteceu na Praça da Sé (foto no alto) Depois de uma missa celebrada pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, d. Pedro Luiz Stringhini, a manifestação da Nova Central Sindical reuniu cerca de 10 mil pessoas.



O que se comemora no 1º de Maio?

Passados 100 anos da Revolução Industrial, as condições de trabalho ainda eram muito difíceis em 1886. A desorganização do proletariado como classe contribuía para que os patrões não reconhecessem os direitos dos funcionários. Os salários eram baixíssimos e a população vivia em péssimas condições. Aos poucos, a classe trabalhadora conseguiu se unir e colocar em discussão as reivindicações do proletariado. Entre elas estavam reajustes salariais e diminuição da jornada de trabalho. Enquanto a França, a Inglaterra e a Alemanha já haviam reconhecido os direitos trabalhistas, nos Estados Unidos os empregados ainda lutavam contra a falta de atitude dos governantes. Em 1º de maio de 1886, durante um confron-

to entre grevistas e a polícia, a explosão de uma bomba deixou quatro manifestantes e três policiais mortos. Oito líderes do movimento foram presos, sete condenados à morte e um à prisão perpétua. Este foi o episódio mais lembrado, anos mais tarde, quando os países industrializados decidiram escolher uma data para comemorar a luta dos trabalhadores pelos seus direitos. O fato ocorreu com a realização da Segunda Internacional Socialista, ocorrida na capital francesa, em 20 de junho de 1889.

Aqui no Brasil existem relatos de que a data é comemorada desde o ano de 1895. Porém, foi somente em setembro de 1925 que esta ela tornou-se oficial, após a criação de um decreto do então presidente Artur Bernardes.

As principais conquistas dos trabalhadores brasileiros nos últimos século

- Em 1894, um grupo de anarquistas e socialistas resolveu fazer pela primeira vez no Brasil uma manifestação pelo Dia do Trabalho. Todos foram presos. A comemoração pela data só aconteceu no ano seguinte, promovida pelo Centro Socialista de Santos.
- O salário mínimo foi instituído em 1º de maio de 1940. É de 5 de julho de 1962 a criação do 13º Salário. Já o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) surgiu em 13 de setembro de 1966.
- A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi anunciada em 1943.
- Em 16 de dezembro de 1985, o presidente José Sarney criou o vale-transporte.
- O Instituto Nacional de Previdência Social, o INPS, foi criado em 21 de novembro de 1966.
- Em maio de 1978, os metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP) realizaram a primeira greve da categoria desde 1968. O Movimento projetou Luiz Inácio Lula da Silva no cenário Nacional.